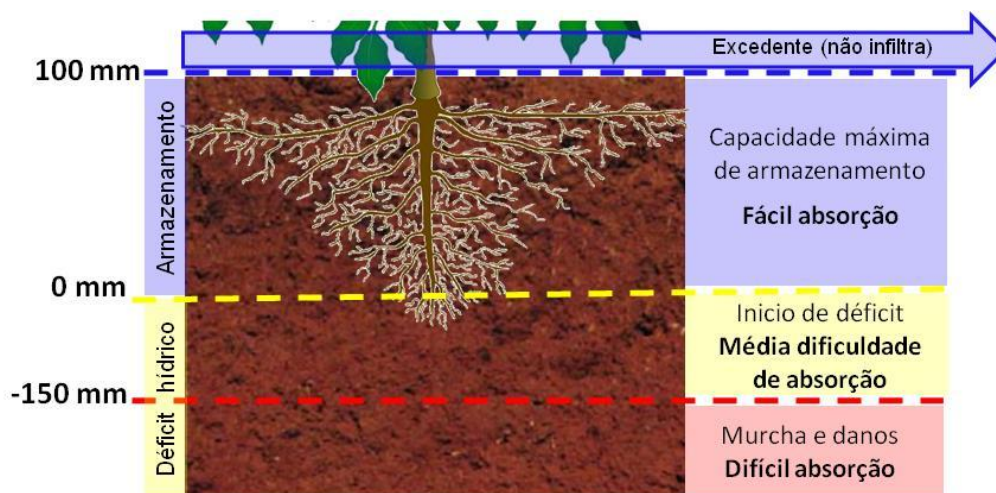


BOLETIM DE AVISOS Nº 82
JUNHO/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2017	61/90 ¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Média	17,9	18,1	10,3	13,3	49,1	25,9	0,0	3,9

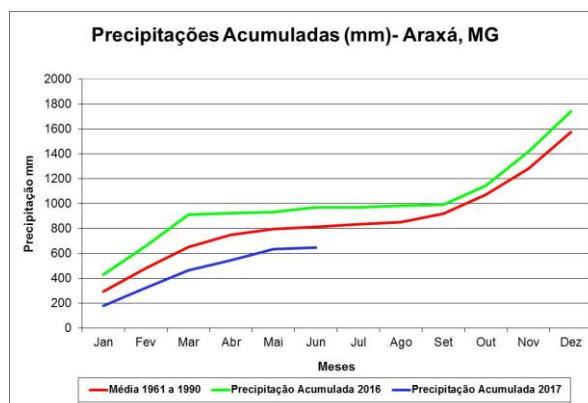
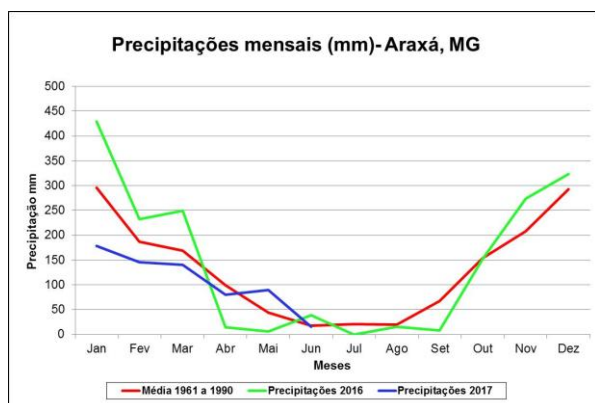
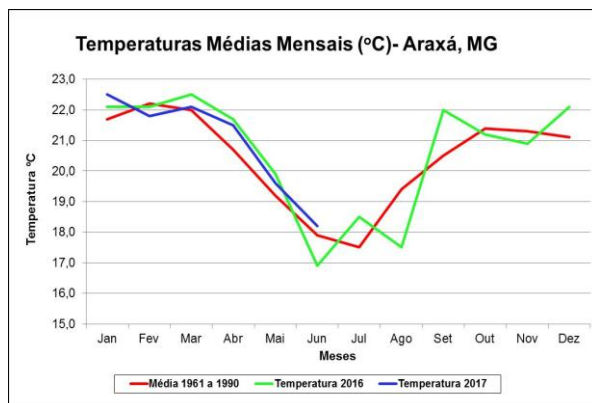
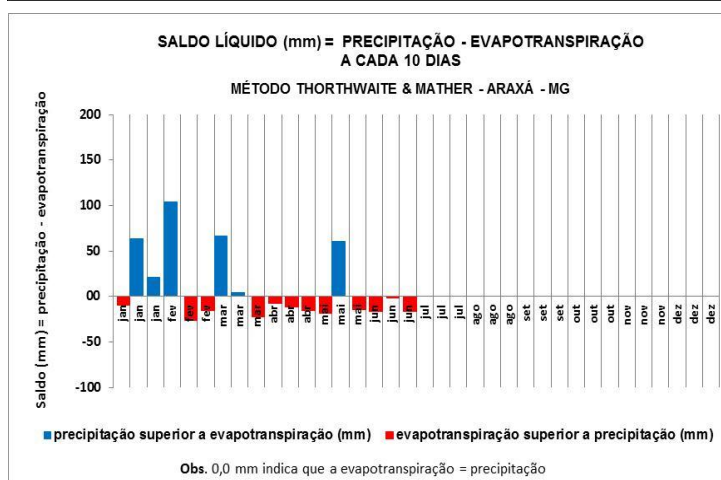
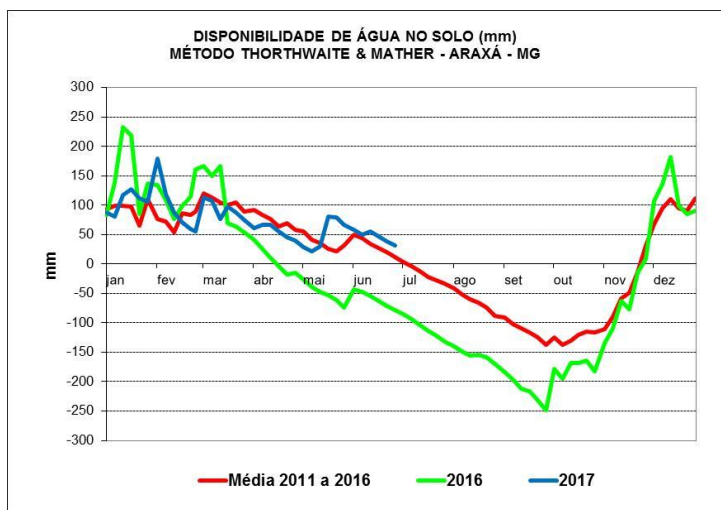
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


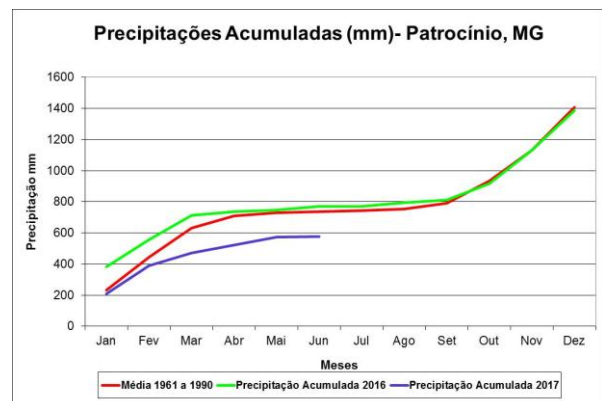
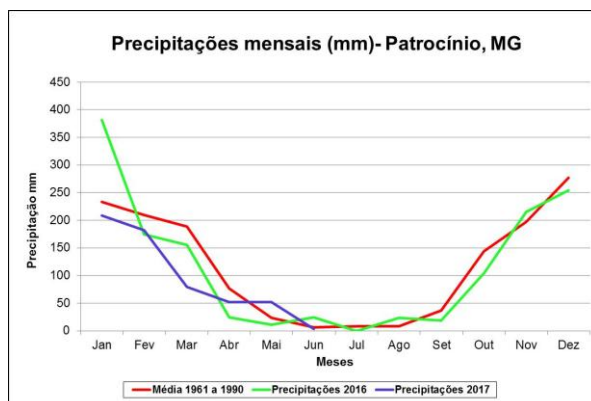
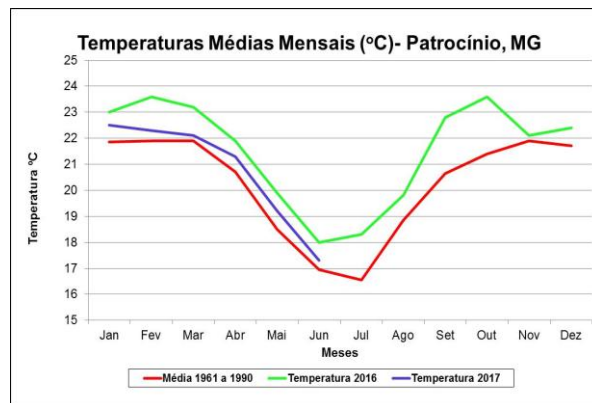
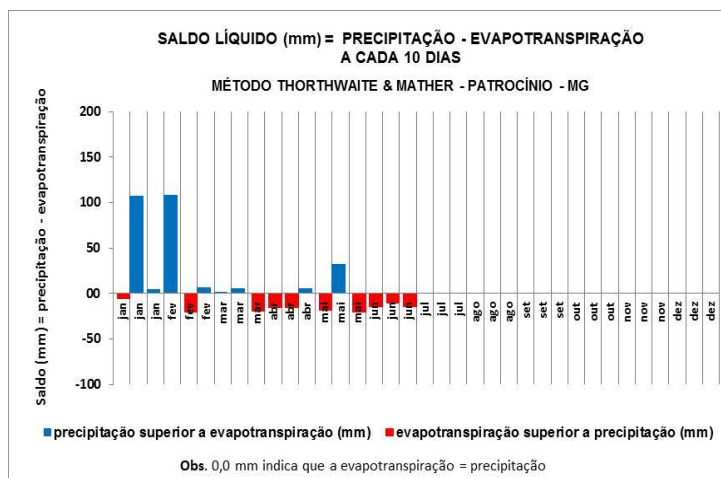
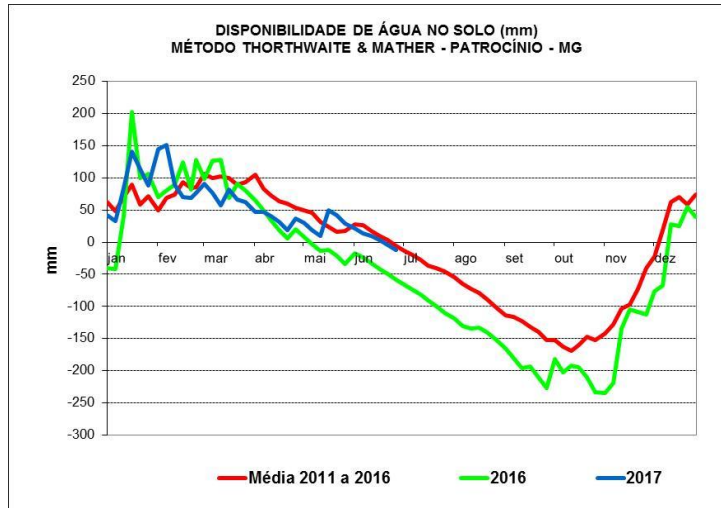
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2017	2017	2017
Araxá	7,1	43,3	7,8
Patrocínio	7,1	37,2	---
Araguari*	9,2	31,5	7,6
Média	7,8	37,3	7,7

(início em setembro de 2016)

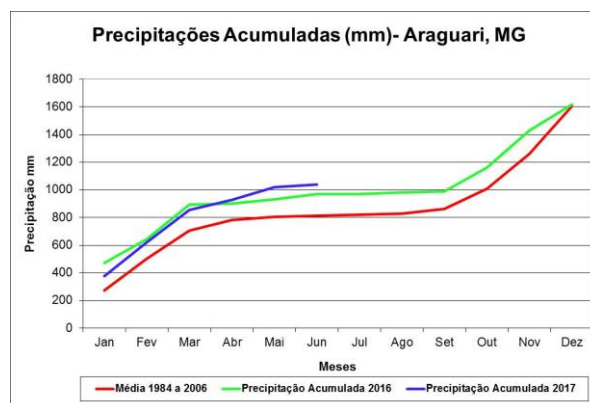
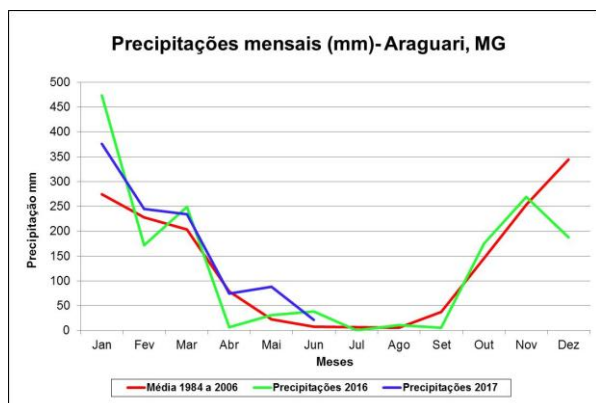
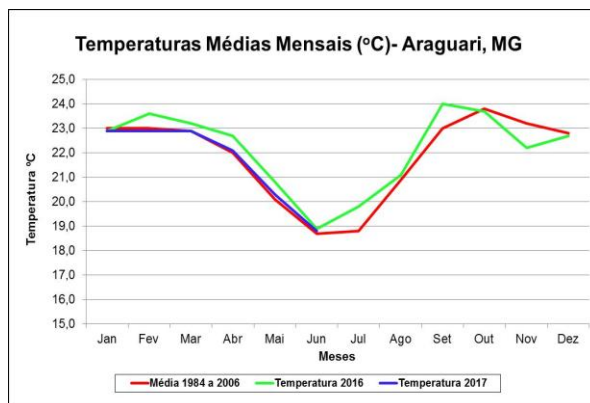
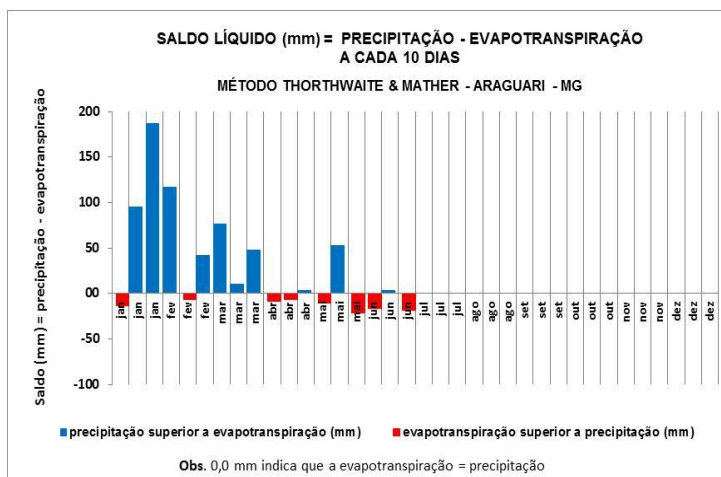
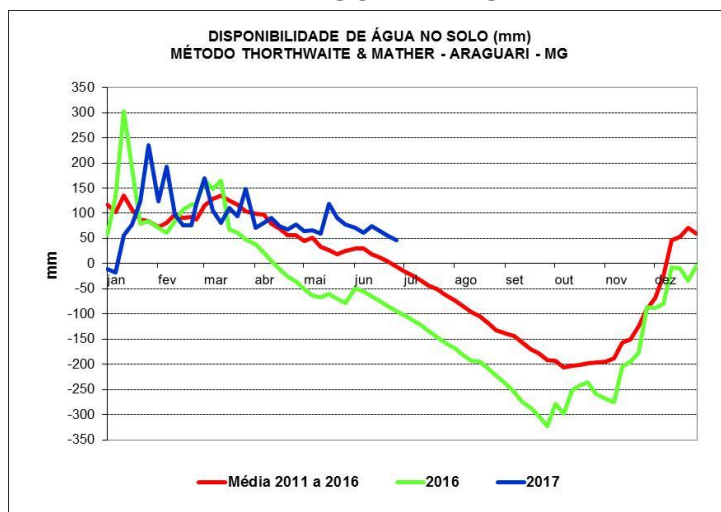
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCÍNIO – MG



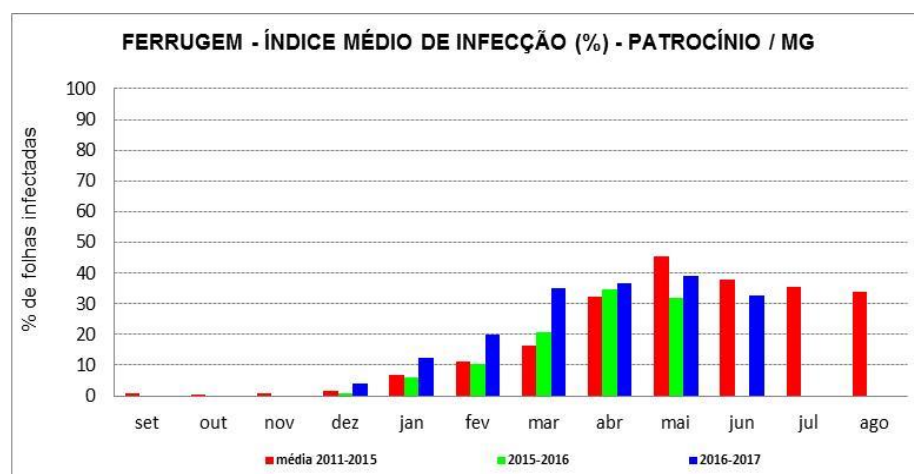
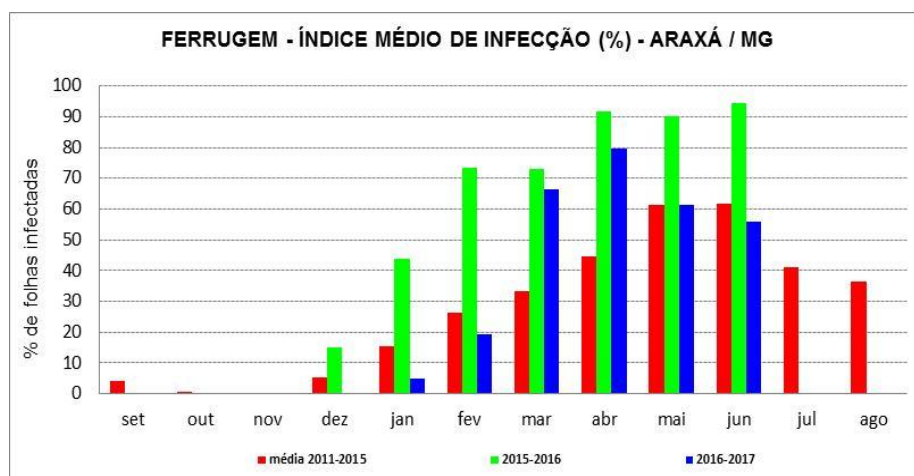
ARAGUARI – MG

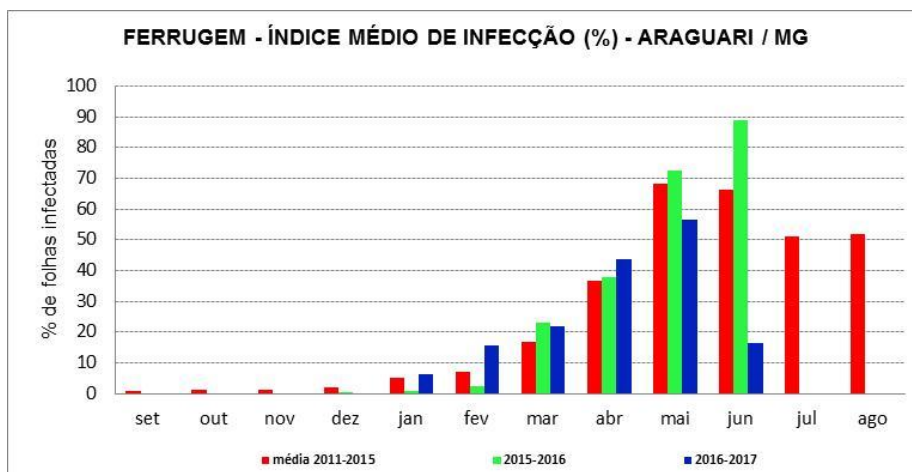


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	50,0	35,0	5,0	3,0	---	0,0
	Carga Baixa	61,4	54,5	13,6	5,0	---	0,0
Esqueletado		36,6	19,5	19,5	3,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	15,6	3,1	14,1	4,0	---	0,0
	Carga Baixa	50,0	0,0	50,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	9,1	27,3	100,0	9,0	---	18,2
	Carga Baixa	23,7	65,8	65,8	14,0	---	21,1
Esqueletado		7,7	34,6	42,3	12,0	---	23,1
Médias (carga alta e baixa)		35,9	30,9	41,4	5,8	---	6,5

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





3 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos nas três regiões foram próximos às médias normais, permitindo a continuidade dos níveis adequados da água no solo já observados em maio, exceto em Patrocínio, onde se configura déficit hídrico da ordem de 12 mm. Não é necessário, por enquanto, proceder às irrigações, principalmente devido ao fato dos cafeeiros estarem em período de menor desenvolvimento vegetativo e produtivo (fase de repouso). Em Patrocínio, os produtores devem checar o estágio vegetativo das gemas nos cafeeiros. Se estiverem em vários estágios de desenvolvimento, é importante repor o déficit. A estratégia é manter o solo em “caixa cheia” até o final de julho, quando poderá ser feita a interrupção da irrigação em agosto, com vistas à sincronização da próxima florada. Porém, recomenda-se que os produtores fiquem atentos aos dados climáticos e também ao aspecto da lavoura, para evitar problemas de queda da produtividade. Com relação às temperaturas, foram semelhantes às médias normais para as três regiões.

- Os índices médios de ferrugem diminuíram de 54,0 para 35,9% de folhas infectadas devido à intensa desfolha.

- Nas avaliações de bicho-mineiro os índices médios de infestação diminuíram e estão em 41,4%.

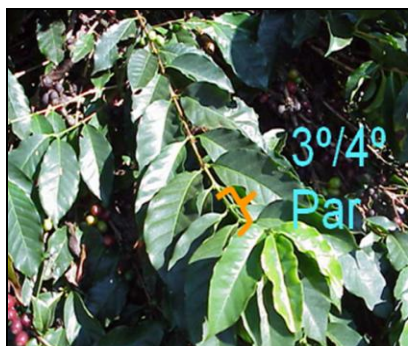
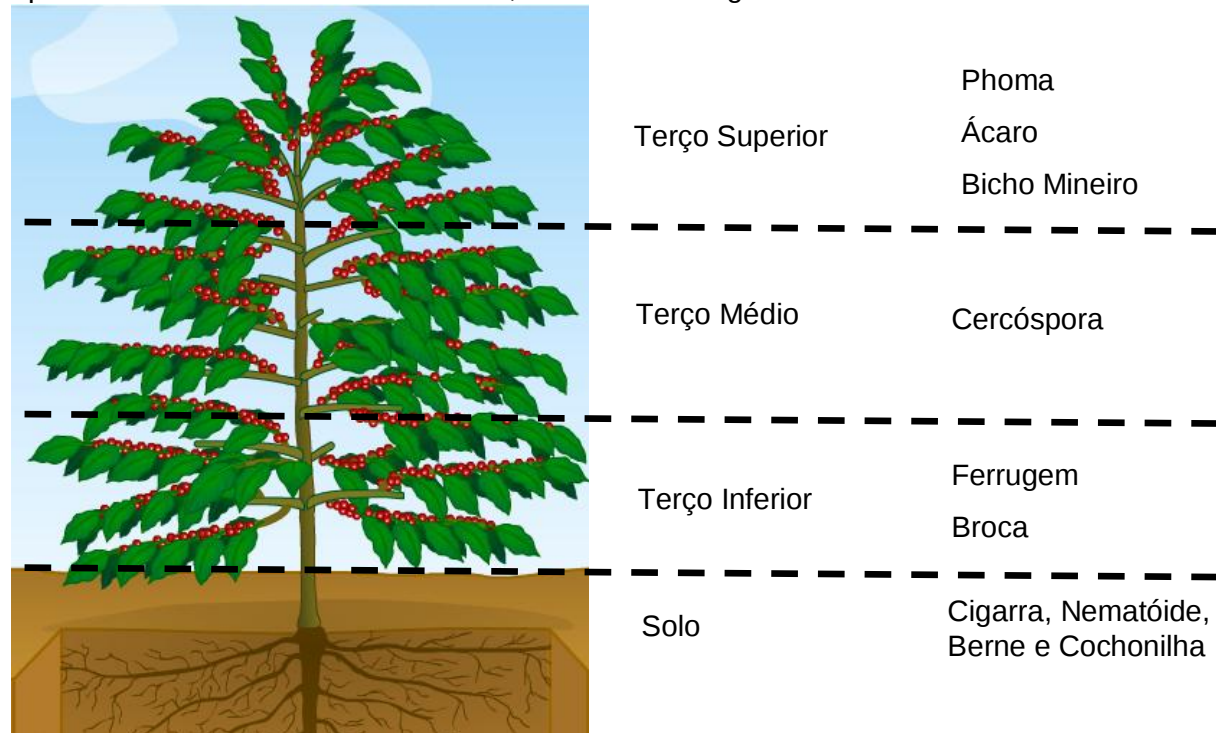
- A infecção de phoma diminuiu para 5,8% de folhas infectadas.

- Os índices de ácaro vermelho se mantiveram em Araguari.

- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de julho de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE